

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2022



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM - Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION
Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa
HELEN:
A Trojan woman on Portuguese Tiles
Rosário Salema de Carvalho

57 ESTUDOS

ARTICLES

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)
EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:
An iconographic analysis of logistical processes during the reign
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)
Eduardo Ferreira
- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)
OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?
The magical-medical relationship between the āšipū and the asū
(7th century BCE)
Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida
- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)
Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO
(1924-1925):
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse
científico-arqueológico
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and
scientific-archaeological interest*
José das Candeias Sales & Susana Mota

197 RECENSÕES

REVIEWS

245 IN MEMORIAM

261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

NICHOLAS DIAK ed. (2018), *The New Peplum: Essays on Sword and Sandal Films and Television Programs Since the 1990s*. North Carolina, McFarland & Company, Inc., 242 pp. ISBN 978-1-4766-6762-1 (Pb. 58.62€).

The New Peplum: Essays on Sword and Sandal Films and Television Programs since the 1990's é uma obra editada por Nicholas Diak, com *foreword* de David R. Coon (pp.1-3) e *afterword* de Steven L. Sears (pp. 219-222). Esta obra, publicada em 2018 pela McFarland & Company, Inc., tem como objectivo explorar a cultura popular através dos filmes de género *neo-peplum*. Este livro é uma colectânea de vários ensaios de académicos e críticos de várias disciplinas sobre a adaptação da Época Clássica ao Cinema. Estes filmes, também conhecidos por *sword and sandal*, são aqueles caracterizados por possuírem elementos da Grécia e Roma Antiga e da Bíblia.

A obra está dividida em quatro partes. A primeira parte, intitulada de “Crossing The Rubicon: Expanding The Neo-Peplum Boundaries” (pp. 21-77), foca-se na exploração do género *neo-peplum* no cinema contemporâneo, de como se adapta esta categoria às novas tendências da cultura popular e *media* contemporâneos, como a ficção científica e a aplicação da tecnologia CGI no ecrã. A segunda parte, com o título “Wisdom From the Gods: Mythological Adaptation” (pp. 79-134), analisa com pormenor as séries televisivas que adaptam as mitologias nórdica e grega, e como a sua “incoerência histórica” pode afectar os espectadores. A terceira secção, “The ‘Glory’ of Rome: Depictions of the Empire” (pp. 135-93), analisa a corrupção e a violência dos políticos e cidadãos romanos sobre os escravos e gladiadores, e o abuso de poder em contexto de campanhas militares, e estabelece uma comparação com o militarismo norte-americano. Por fim, a quarta secção, com o título “Sculpted in Marble: Gender and Representation” (pp. 195-218), termina o livro com as questões de representação do corpo masculino nas paródias de *neo-peplum* e da forma como o homoerotismo feminino é abordado, no quadro de personagens principais e secundárias.

Com a leitura de *The New Peplum* percebemos que os tópicos abordados são na verdade muito poucos. Alguns deles abordam as questões da incoerência histórica, da representação do corpo em filmes e séries televisivas, e da homossexualidade na série televisiva *Xena: Warrior Princess*. Na primeira parte, os estudos abordam a questão da inspiração dos filmes *neo-peplum* com o objectivo de criar entretenimento para o seu público, como acontece com o filme *John Carter* (pp. 21-43). Aborda-se ainda a forma como o herói épico é diferente ou não de um herói *sci-fi*. Por fim, tem-se também atenção ao facto de o foco dos filmes *neo-peplum* estar muitas vezes na recriação de vestuário e figurinos das personagens e no modo como se representa o físico masculino, tendo a época clássica como referência (pp. 63-77).

Na segunda parte, os autores focam-se sobretudo na questão da fidedignidade histórica. Logo no primeiro artigo, e.g., são abordadas as metodologias de reconstituição das estratégias bélicas e da cultura *vikings*, tal como aparecem na série *Vikings*, comparando-as com a *Edda*. Traz-se ainda à colação o facto de a série justificar o uso de violência extrema como fundamentação de proximidade aos relatos históricos (pp. 79-94). No segundo artigo, é abordada a coerência musical da época grega, e como o som cria o politicamente correcto, para ser mais bem aceite pela sociedade ocidental. Com a aplicação de um estilo de música electrónica nos documentários sobre a época clássica, a série torna-se uma espécie de “tele-escola”, devido à constante descontextualização e comercialização cultural (pp. 95-114). É a partir do terceiro artigo, da segunda parte da obra, que

a leitura se torna mais monotemática. Este artigo aborda as séries televisivas *Hercules: The Legendary Journeys* e *Xena: Warrior Princess*, e o modo como ambas as produções assentam em falta de coerência histórica e anacronismos associados às aventuras dos heróis. Todo o artigo aborda a questão da igualdade de género (pp. 115-134).

Toda a terceira secção do livro aborda a questão da representação do corpo masculino no ecrã de televisão e por alguns considerada “pornografia grátis” da série televisiva *Spartacus*. Os dois primeiros artigos desta secção são quase um *kink shaming* com que os espectadores da série se confrontam (pp.135-54). Nesta parte do livro, poderia ter-se optado por intercalar os ensaios dedicados a esse tema com o terceiro, que aborda a questão do militarismo romano e a sua comparação com o belicismo norte-americano. Com efeito, tanto o segundo como o terceiro artigos têm um tema em comum: a corrupção política e o abuso de poder, um através do abuso/domínio sexual e o outro através das campanhas militares (pp. 178-193).

Por fim, a quarta parte volta a focar a questão do corpo e da sexualidade, sob perspectivas diferentes: a paródia (pp. 195-207) e o homoerotismo da série *Xena* (pp. 208-18). O primeiro artigo desta parte volta a criticar o que foi abordado anteriormente, designadamente a autenticidade do corpo representado na Antiguidade e o modo como os filmes parodiantes pegam no tema para o tornar um objecto de troça. Já no último artigo desta parte, a série *Xena* volta a ser abordada e, tal como o artigo anterior, a relação sáfica é assumida como tácita entre a heroína e a sua companheira de aventuras.

O ponto forte deste livro é a descrição pormenorizada (ou até demasiadamente em alguns casos) dos filmes e séries televisivas sob estudo. O leitor consegue ter uma perspectiva clara do que o autor pretende transmitir e ao mesmo tempo desperta-se nele a curiosidade de ver as produções em questão.

Após leituras e visualizações, o leitor poderá concluir que recursos históricos e arqueológicos são também usados no cinema para autenticar o putativo exótico da narrativa. Muitos destes filmes são dependentes de anteriores adaptações da Antiguidade, ao invés das fontes antigas. Assume-se que não é necessário ter conhecimentos de História Antiga para fazer *pepla*. O objectivo é sobretudo trazer o “passado à vida”, com a mera justificação de a acção da narrativa decorrer no período antigo. No final, o leitor conclui que estes filmes e séries não passam de entretenimento. A categoria do *neo-peplum* rejeita qualquer neo-realismo de interesse de autenticidade histórica. Em suma, os filmes *sword and sandal* não têm muita preocupação em retratar o passado, mas em criticar as convenções sociais contemporâneas. Um dos meios utilizados é a aplicação do pensamento e ideais contemporâneos num cenário clássico.

Concluindo, *The New Peplum: Essays on Sword and Sandal Films and Television Programs since the 1990's* é uma obra que enquadra as questões de adaptação dos vários elementos históricos da Antiguidade Clássica, sendo que, porém, ao longo da sua leitura, as críticas e observações tornam-se por vezes repetitivas. De qualquer modo, ao serem enumerados os vários filmes e séries televisivas *neo-pepla* desperta-se no leitor um interesse no tema e respectiva problemática histórica.

Inês Simão Sebastião

Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA